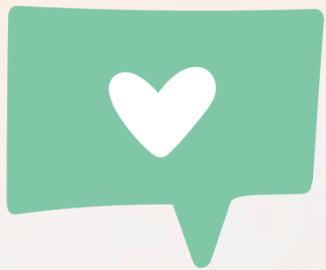




ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

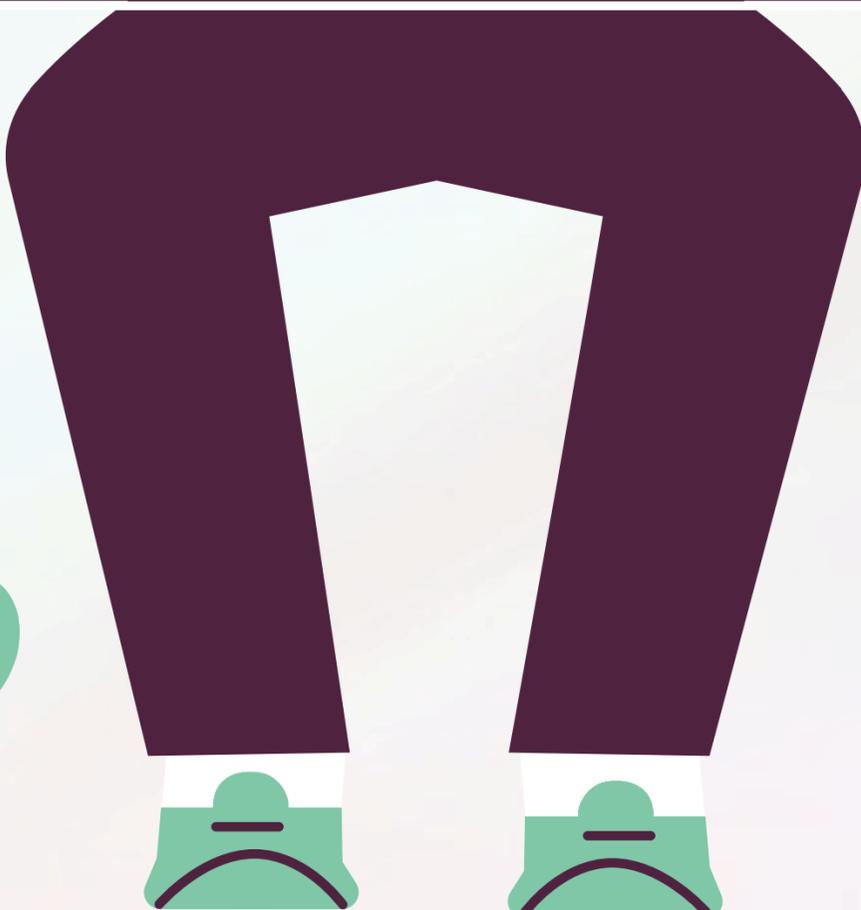
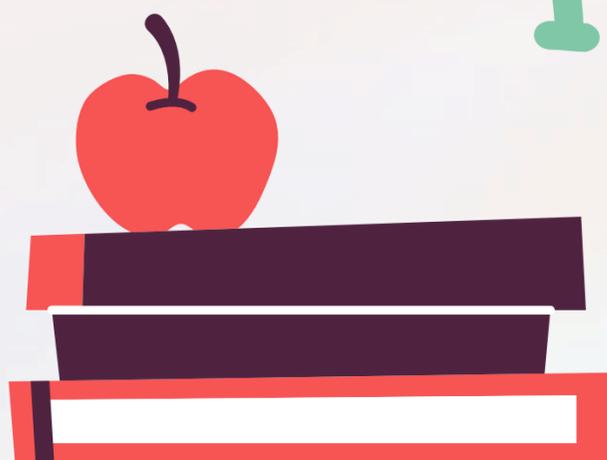


Orientações Pedagógicas do 4º ano

2º bimestre



1 2 3 4





**ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



**DIRETORA PEDAGÓGICA
Wilma Alves Amorim Marinho**

**COORDENADORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO
Joelma Batista Rodrigues**

**COORDENADORA DO ENSINO FUNDAMENTAL E FORMAÇÃO
Luanna dos Anjos Lima**

**COORDENADORA DA EJA E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS
FINAIS) E FORMAÇÃO
Lucilma Santana Ferreira da Silva**

**COORDENADORA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E
FORMAÇÃO
Maria Martins de Moura**

**COORDENADORA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO
Angélica Alves da Silva Pugas**

ORIENTADORA DE ESTUDO

Samara Caldas Franco

DOCUMENTO CURRICULAR
LINGUAGENS:
LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
4º ANO - 2º BIMESTRE

CA	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
VIDA COTIDIANA/TODOS OS CAMPOS	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Escrita colaborativa de opiniões. Produção de argumentos defendendo ponto de vista.	Essa habilidade consiste em expressar pontos de vistas sobre temas controversos na vivência do estudante, a partir de assuntos trabalhados na leitura e produção de notícias, assim, facilita o processo de argumentação para legitimar essas opiniões, adequando-se ao registro formal e aos recursos de argumentação.



	<p>(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).</p>	<p>Identificação e uso de concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo em textos.</p>	<p>Essa habilidade envolve trabalhar com substantivos e pronomes pessoais ligados ao verbo, assim como identificar a necessidade de estabelecer a concordância verbal entre eles na constituição e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras e suas funções no enunciado; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade. Esta habilidade deve prever a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva.</p>
	<p>(EF04LP04) Usar acentográfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s)</p>	<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação Uso do acento agudo e circunflexo.</p>	<p>Essa habilidade requer do estudante: identificação das sílabas das palavras; reconhecimento das sílabas tônicas; identificação das vogais abertas e vogais fechadas; reconhecimento dos sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo; relacionando o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas. Depois disso, requer que os estudantes identifiquem as regularidades da acentuação apontadas na habilidade. Todo esse trabalho pode ser realizado sem o uso de metalinguagem (utilizar terminologia da gramática para se refletir às questões abordadas, por exemplo, substantivo,</p>

			<p>adjetivo, concordância verbal etc.).</p> <p>A progressão da acen- tuação inicia-se com as pautas de memorização, nas quais palavras são afixadas em cartazes que o estudante pode consultar ao escrever. Depois, ao longo dos anos, propor que as regularidades sejam discutidas por meio de um movimento dialógico de análise e reflexão, seguido de emprego na produção textual. As pautas permanecem para o caso das irregularidades.</p>
Análise linguística/ semiótica	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostro.	Pontuação, identificação na leitura e uso na produção de textos.	<p>Essa habilidade prevê a ampliação de estudos dos recursos de pontuação, incluindo o uso de vírgula em enumerações e em separação de vocativo e apostro. Da mesma forma, o estudo prevê: identificar os novos sinais gráficos; reconhecer – na leitura – a sua função; usá-los no texto para garantir legibilidade e para provocar os efeitos de sentido desejados.</p> <p>O estudo da pontuação acontece de duas maneiras: na leitura, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto; e na escrita, ao discutir possibilidades e analisar os efeitos de sentido correspondentes (nesse caso, empregar a vírgula em enumerações – ao usar preposição e/ou ponto e vírgula -, para separar vocativo e apostro, que também pode ser delimitado por</p>

			travessão vertical ou indicado por dois pontos) e selecionar a que mais se adequar às intenções de significação
	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	Identificação e uso de pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. Morfologia.	A habilidade prevê apreender as classes gramaticais das palavras indicadas (pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e identificar os papéis que desempenham na constituição da coesão do texto. É essencial um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras e usar os saberes gramaticais como ferramenta de constituição da legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva de cartas pessoais de reclamação. Nesse momento, antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significações.
Oralidade	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando	Planejamentos e produção de jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet.	Focaliza-se na produção de materiais jornalísticos (orais e/ou escritos) para diferenciar a habilidade requer a análise da mídia e dos textos/gêneros que nele circulam. Embora vise diretamente a produção, implica o planejamento necessário das atividades em mídias. A produção visada está articulada às características dos



	conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.		gêneros previstos. A habilidade prevê tanto a produção oral, quanto a oralização de texto escritos. Essa situação coloca as seguintes condições básicas para a adequação do texto: a) produzir a escrita do texto a ser lido; b) organizar esquema do texto a ser produzido oralmente, o que requer muito ensaio coletivo, com análise crítica; c) estudar os recursos a serem empregados nesse material, considerando a especificidade da mídia e ambiente no qual será veiculado o material.
	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Relato oral/Registro formal e informal. Identificação de finalidade nas interações orais.	Essa habilidade efetiva-se por meio da solicitação de informações em espaços públicos, seminários, mesas-redondas, rodas de conversas, etc.. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria a escola, sobre eventos previstos no calendário escolar. Trata-se de uma situação comunicativa na qual o estudante precisa ser preparado, saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo naquele espaço. A habilidade pode orientar ações que envolvam: a) o estudo da situação comunicativa; b) o planejamento e a análise do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) o papel da audiência no



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			texto específico.
	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p>	<p>Forma de composição de gêneros orais.</p>	<p>Essa habilidade efetiva-se em situações como seminários, mesas-redondas, rodas de conversas, programas de TVs que envolvam gêneros como exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc. O desenvolvimento dessa habilidade deve considerar resgatar e/ou articular as atividades propostas com as habilidades orais desenvolvidas nos dois anos anteriores, especialmente as que se estendem por todos os anos iniciais. A habilidade pode prever: a) o estudo da situação comunicativa (como assistir a entrevistas); b) o planejamento e análise do gênero e suas marcas linguísticas (identificar o recurso de considerar a resposta e reelaborar a próxima pergunta, por exemplo).</p>
<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de</p>	<p>Formação do leitor literário. Leitura de livros poéticos de autores tocantinenses e/ou nacionais e da literatura indígena.</p>	<p>A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários. Envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar</p>

	<p>encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p>		<p>para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais. É fundamental que sejam propostos critérios para a seleção de textos, livros e sites que: possuam qualidade estética; não subestimem a capacidade do leitor; abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos estudantes; sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. É ainda necessário prever o desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gêneros e por região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais e da comunidade local.</p>
	<p>(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.</p>	<p>Apreciação de poemas.</p>	<p>A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico, como a previsão de estratégias didáticas que progridam da leitura colaborativa para a autônoma. Atividades que favorecem o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa para socialização de impressões sobre leituras realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores, bem como a observação de rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes em poemas visuais e concretos de autores tocantinenses e/ou nacionais.</p>

	<p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p>	<p>Apreciação de poemas visuais e concretos.</p>	<p>O desenvolvimento dessa habilidade demanda estudo coletivo, com mediação e envolvimento sistemático do professor em práticas colaborativas de leitura/escuta e escrita. Ressalta-se que atividades sobre essa habilidade, precisam ser contemplados já nesses momentos iniciais do Ensino Fundamental, provocando-os a identificar recursos típicos dos textos versificados: formatação, distribuição e diagramação de letras e ilustrações e outros efeitos visuais nos poemas relacionando-os com impressões e sensações por eles provocadas.</p>
<p>Análise linguística semiótica (Ortografização)</p>	<p>(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.</p>	<p>Forma de composição de textos poéticos concretos.</p>	<p>O desenvolvimento dessa habilidade demanda que o professor organize práticas de leitura de poemas concretos, para que as suas características fundamentais sejam identificadas: o tipo de ocupação, a disposição, o tipo e tamanho de letras, a direção da escrita, o tipo de linha presumido e a diagramação. O professor precisa esclarecer para os estudantes que nos poemas concretos, não há, necessariamente, figurativização nas representações. Assim, o texto verbal não precisa ser grafado de modo a representar figuras. As atividades colaborativas são mais adequadas para o desenvolvimento da habilidade.</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Leitura e escuta compartilhada e autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	Formação do leitor literário.	O foco dessa habilidade é apreensão, por meio da leitura compreensiva, de recursos expressivos - inclusive visuais e sonoros - próprios dos gêneros poéticos; articulando a produção dos gêneros poéticos e a sua leitura e análise prévias. Propor que os estudantes façam análise e produção de gênero poema, com ênfase sobre seus recursos expressivos: rimas, sons, jogos de palavras/sentidos/figuras/recursos visuais etc., após o trabalho com a leitura dos autores tocantinenses e/nacionais.
	Oralidade	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	Formação do leitor literário.	O foco dessa habilidade é apreensão, por meio da leitura compreensiva, de recursos expressivos - inclusive visuais e sonoros - próprios dos gêneros poéticos; articulando a produção dos gêneros poéticos e a sua leitura e análise prévias. Propor que os estudantes façam análise e produção de gênero poema, com ênfase sobre seus recursos expressivos: rimas, sons, jogos de palavras/sentidos/figuras/recursos visuais etc., após o trabalho com a leitura dos autores tocantinenses e/nacionais.
		(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	O professor, ao trabalhar o reconhecimento e a análise das expressões corporais associadas à fala, com o objetivo de determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais,

	fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.		organizando atividades de estudo de diversas situações de comunicação oral no que se refere aos recursos linguísticos, precisa: a) analisar os efeitos de sentido produzidos por eles; b) reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor; c) constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados; d) selecionar os recursos mais adequados às intenções de significado do discurso a ser produzido. Uma atividade que pode ser proposta é análise das imagens de xilografias presentes nos cordéis, observando: direção do olhar, gestos, movimentos de cabeça, expressão corporal; depois da análise os estudantes fazem a dramatização dos cordéis.
	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos	Variação linguística (Cultura indígena). Canções.	Proporcionar ao estudante ouvir canções urbanas e rurais de cantores de repente e rap, com legendas, para estimular a curiosidade, o reconhecimento e o respeito relativos a variação linguística local e nacional; resgatar práticas de letramento/produtos culturais locais, para legitimá-los; explorar a gramática das variedades linguísticas usados em comparação (e não oposição) não locais para que os estudantes possam compreender as diferenças e a similaridades como constitutivas das identidades de seus falantes, favorecendo o convívio

regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

respeitoso com a diversidade linguística de forma a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade a outra. . Há possibilidade de trabalhar interdisciplinar com Geografia e História no que se refere a identificação das características regionais, urbanas e rurais da fala.

LÍNGUA INGLESA - 4º ANO - 2º BIMESTRE

EIXO: ORALIDADE, PRÁTICAS DE LETRAMENTO, DIMENSÃO INTERCULTURAL

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO		SUGESTÕES METODOLÓGICAS
<p>(EF04LI01) Identificar o tema em narrativas.</p> <p>(EF04LI02) Perguntar e responder sobre tópicos diversos.</p> <p>(EF04LI03) Acompanhar a leitura de um texto curto, lido pelo professor.</p> <p>(EF04LI04) Escrever palavras e frases simples, utilizando um modelo e vocabulário estudado previamente.</p> <p>(EF04LI05) Experimentar brincadeiras em inglês, repetindo espontaneamente algumas palavras e/ou expressões típicas dessas vivências.</p> <p>(EF04LI06) Aplicar o conhecimento fônico da linguagem para apoiar a leitura e a escrita.</p>	<p>Temas</p> <p><i>Parts of the house.</i></p> <p><i>Furniture.</i></p>	<p>Estruturas Comunicativas</p> <p>A: <i>Where are you?</i></p> <p>B: I'm <u>in the kitchen</u>.</p> <p>A: What is there <u>in the kitchen</u>?</p> <p>B: There's <u>a stove</u></p>	<p>Praticar a oralidade, associando a palavra à situação concreta, a imagens e a movimentos corporais.</p> <p>Motivar e fortalecer a confiança para que haja uma relação positiva do estudante com sua aprendizagem.</p> <p>Introduzir conteúdos novos, por meio de vídeos infantis que explorem a pronúncia de falantes de Língua Inglesa.</p> <p>Utilizar <i>flashcards</i> para a prática de</p>

<p>(EF04LI07) Expressar opiniões simples.</p> <p>(EF04LI08) Conhecer alguns aspectos da vida cotidiana de outros países e compará-las com os seus próprios.</p> <p>(EF04LI09) Comparar histórias tradicionais.</p> <p>(EF03LI10) Experimentar atividades primordialmente lúdicas, com jogos e brincadeiras, a partir de ações como cantar, desenhar, adivinhar, pintar, acompanhadas de práticas que explorem e desenvolvam habilidades como reconhecer, localizar e reproduzir (oralmente, visualmente, etc.).</p>		<p>pronúncia, memorização do vocabulário e da estrutura relacionada.</p> <p>Entregar um <i>worksheet</i> (folha para tarefa) para que as crianças sigam o comando e desenhem mobílias ou objetos em partes específicas da casa. Ex. “<i>Draw a chair in the kitchen</i>”. Após a conclusão da atividade, as crianças guardam suas produções no portfólio.</p> <p>Distribuir folhas com recortes de partes da casa. As crianças podem colorir, recortar e montar os recortes para a prática oral do vocabulário e da estrutura relacionada, explorando sua criatividade. Após a conclusão da atividade, as crianças podem guardar suas produções no portfólio. Realizar jogos divertidos com as crianças, utilizando o vocabulário estudado.</p>
---	--	---

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE
4º ANO - 2º BIMESTRE

CA	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
----	------	-------------	-------------------------	-----------------------



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ARTES VISUAIS	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artvisuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Matrizes estéticas e culturais Elementos das manifestações artísticas e culturais do Tocantins, que influenciaram nas produções visuais locais e regionais.	O desenvolvimento dessa habilidade contribui para o estudante perceber a diversidade cultural na formação brasileira, presente na identidade cultural local. Há aqui oportunidade para desenvolver senso de identidade individual e cultural e também valores como respeito às diferenças. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.
DANÇA	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem Movimentos articulares: postura, alongamento e a percepção da diferença entre os corpos. Experimentação do espaço do corpo e diferentes formas de deslocamento: espaço individual e espaço compartilhado.	Nessas habilidades, espera-se que o estudante identifique as relações entre as partes do corpo (pés, dedos, mãos, quadris, cabeça, etc.) e destas com o todo corporal. A ênfase dessa habilidade está em conhecer e experimentar os movimentos do seu próprio corpo e compreender a possibilidade de criação de movimento dançado. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.
MÚSICA	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música	Elementos da linguagem Canções de ritmos diversos: samba,	Ao longo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o estudante começa a identificar e explorar os elementos do som por meio do



	<p>(altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	<p>rock, valsa, forró, indígenas, africanas e outras. Materialidades</p> <p>Sons do cotidiano: corporais, ambientais, digitais e silêncio (pausa). Jogos rítmicos utilizando o corpo e instrumentos musicais.</p>	<p>exercício da escuta. Para o desenvolvimento dessa habilidade é necessário que o estudante possa inventar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e o musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p>
TEATRO	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais</p>	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Brincadeiras infantis, contação de histórias e suas possibilidades</p>	<p>A habilidade de “descobrir”, embasada na investigação e observação, pressupõe o exercício de perceber que, nas brincadeiras infantis é possível observar e identificar elementos</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		(variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	cênicas (brincadeiras tradicionais de diferentes culturas, com ênfase na cultura tocantinense).	básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está acontecendo). É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.
ARTES INTEGRADAS	(EF15AR24)	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Matrizes estéticas e culturais Arte circense e suas possibilidades, visuais, gestuais, sonoras, cenográficas e digitais.	Essa habilidade pressupõe a identificação das características das diferentes matrizes estéticas e culturais pelo experimentar as formas de expressão de cada cultura, desde os seus brinquedos, jogos, danças, brincadeiras, canções, e histórias típicas da região, permitindo que o estudante amplie o seu repertório. Essa habilidade, nos primeiros anos, se aproxima das atividades dos campos de experiências, traços, sons, cores e formas da Educação Infantil. O acesso a essas diferentes manifestações lúdicas e artísticas pode se dar por meio de vídeos ou outras formas de pesquisa. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA 4º ANO - 2º BIMESTRE				
CA	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

BRINCADEIRAS E JOGOS	<p>(EF35EF01bTO) Experimentar e fruir jogos de regras, recriando e valorizando a importância desses jogos para o desenvolvimento de habilidades motoras e do convívio em sociedade.</p> <p>(EF35EF02bTO) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos de regras.</p> <p>(EF35EF04bTO) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos de regras e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>	<p>Jogos de regras com habilidades motoras.</p> <p>Ex: rebater, arremessar, correr etc.</p>	<p>No 4º ano, os jogos de regras vêm contribuir para a compreensão da vida em sociedade, que apresenta regras estabelecidas, contribuindo também com o desenvolvimento das habilidades motoras, partindo de jogos com exigências mais simples, para as mais complexas.</p> <p>Podem também ser usados como meio para o desenvolvimento dos esportes de campo e taco.</p>
ESPORTES	<p>(EF35EF05) Experimentar e fruir</p>	<p>Esportes de campo e taco.</p>	<p>Além de experimentar e fruir de esportes de campo e taco, os</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>diversos tipos de esportes de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p>	<p>Ex: beisebol, críquete, <i>softbol</i>, dentre outros.</p>	<p>estudantes podem refletir sobre a importância do trabalho em equipe para se atingir o objetivo comum, valorizando as aprendizagens relacionadas à participação.</p> <p>Ex: Criação de estratégias para tentar recuperar uma bola rebatida nos esportes de campo e taco, procurando distribuir melhor os jogadores pelo espaço.</p>
--	--	---	---

DOCUMENTO CURRICULAR
CIÊNCIAS DA NATUREZA E
MATEMÁTICA

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS DA NATUREZA
4º ANO - 2º BIMESTRE

	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
CIENCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	MATÉRIA E ENERGIA	<p>(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.</p> <p>(Possíveis articulações com a habilidade EF03MA20)</p>	Misturas.	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar e classificar diferentes tipos de misturas como água e sal, água e óleo, água e areia, água e álcool, verificando como os elementos se comportam. - Classificar as misturas anteriores em homogêneas e heterogêneas. <p>Aplicar o conceito de misturas homogêneas (soluções) às situações cotidianas como café com leite, sucos, etc..</p>
	VIDA E EVOLUÇÃO	<p>(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</p> <p>(Possíveis</p>	<p>Cadeias alimentares simples:</p> <ul style="list-style-type: none"> - desequilíbrio ambiental; extinção de espécies. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar ações de desequilíbrio no ambiente e associar à interferências na cadeia alimentar para perceber que ao afetar a população de um dos níveis da cadeia, as demais serão afetadas. - Correlacionar animais que estão em extinção e elaborar hipóteses explicando como a sua diminuição ou desaparecimento pode prejudicar a cadeia alimentar e desequilibrar o meio

	<p>articulações com a habilidade EF04HI01).</p>		<p>ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propor hipóteses de soluções para resolver problemas regionais como o lançamento de agrotóxico nas plantações responsáveis pela grande mortandade de insetos. <p>Desenvolver noções de desequilíbrio e repudiar ações humanas negativas que possam interferir nas cadeias alimentares.</p>
	<p>(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo.</p>	<p>Microrganismos:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Concluir que os fungos e bactérias são seres decompositores que encerram o ciclo de uma cadeia alimentar e contribuem para fertilizar as plantas que estão no primeiro nível trófico.
	<p>(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</p>	<p>Microrganismos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - doenças; epidemias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer nos ambientes fatores que contribuem para proliferar doenças; - Listar doenças epidêmicas, endêmicas e pandêmicas, destacando aquelas endemias presentes em sua região. - Associar a presença de saneamento básico, controle de vetores e higiene pessoal à ausência de doenças. <p>Construir gráficos demonstrativos identificando número de doenças que acometem as regiões do seu estado.</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TERRA E UNIVERSO	(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola. (Possíveis articulações com as habilidades EF04MA20, EF04GE09 e EF04GE10).	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura: - instrumentos de localização.	- Construir instrumentos simples de localização como bússola e rosa dos ventos. Pesquisar como as pessoas faziam para se localizarem quando não havia instrumentos tecnológicos.
-------------------------	--	--	---

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA
4º ANO - 2º BIMESTRE

EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
NÚMEROS	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais, expressões numéricas. Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números	- Utilizar materiais concretos que podem ser: tampinhas de garrafas, palitos de fósforo e outros para trabalhar situações problema envolvendo a adição e subtração. - Simular um mercadinho dentro da sala de aula, usando as cédulas de papel para trabalhar cálculo mental e cálculo. - Trabalhar jogos matemáticos para estimular o cálculo.

	<p>(EF04MA04) Utilizar as relações naturais entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</p> <p>(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo</p>	<p>naturais.</p>	<p>- Propor situações problema que envolvam as (4 quatro) operações, como jogos, mercadinho e outras.</p> <p>Trabalhar com o bingo da tabuada, dominós, gincana da matemática, pescaria das operações, jogos no computador e outros.</p>
ÁLGEBRA	<p>(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p> <p>(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</p>	<p>Propriedades da igualdade.</p>	<p>- Trabalhar jogos como: boliche, trilha numérica e dominó.</p> <p>- Propor atividades de completar a sequência numérica, somando ou subtraindo o mesmo número.</p> <p>- Resolver situações-problema utilizando figuras, imagens, objetos concretos (frutas, bolas, cordas) envolvendo a adição e subtração.</p> <p>-Trabalhar atividades contextualizadas envolvendo as 4 (quatro) operações, para que o estudante descubra o número desconhecido. Exemplo: João e Pedro estão colecionando juntos um álbum de figurinhas do campeonato brasileiro de futebol. Carla e Renata também estão colecionando juntas as figurinhas do mesmo álbum. Eles resolveram comparar a quantidade de figurinhas repetidas que cada dupla tinha e descobriram que a</p>

			<p>dupla de meninos e a dupla de meninas tinham exatamente a mesma quantidade. Sabemos que João tinha 15 (quinze) figurinhas a mais que Carla e Pedro tinha 12 (doze) figurinhas. Com essas informações, como poderemos saber a quantidade de figurinhas que Renata tinha?</p>
GEOMETRIA	<p>(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de geometria.</p>	<p>Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e <i>softwares</i>.</p>	<p>- Construir objetos que lembram ângulos usando papelão e percevejo, ou um pedaço de arame, dobrando um canudinho. Em cada um deles você pode variar a abertura.</p>
GRANDEZAS E MEDIDAS	<p>(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p>	<p>Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.</p>	<p>- Trabalhar com malha quadriculada, para que os estudantes percebam que figuras com formatos diferentes como: quadrado, triângulo e retângulo podem possuir a mesma medida de área.</p> <p>- Montar as figuras planas por meio de dobraduras.</p> <p>- Distribuir uma folha de papel quadriculado aos estudantes e orientá-los a construírem diversas figuras geométricas planas pintando os quadradinhos com alguma cor. Exemplo: construir um quadrado amarelo.</p> <p>A maioria dos estudantes deverá utilizar 4 (quatro) unidades da</p>

			<p>malha para construir o quadrado, porém é possível construir quadrados com 9 (nove), 16 (dezesesseis) ou outras quantidades de quadradinhos. O professor pode orientá-los em relação à medida da área esperada para a figura ou deixar a imaginação dos estudantes fluir.</p>
--	--	--	---

**DOCUMENTO CURRICULAR
CIÊNCIAS HUMANAS E
ENSINO RELIGIOSO**

**COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA
4º ANO - 2º BIMESTRE**

EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Conexões e escalas	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (distrito, município, unidade da federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	<p>Unidades político-administrativas do Brasil</p> <p>A estrutura política do Brasil - divisões do IBGE;</p> <p>O papel do poder executivo, legislativo e judiciário.</p> <p>Territórios étnico-culturais.</p>	<p>Utilizar de recursos visuais para apresentar o Brasil político, a divisão regional e a base municipal. O professor poderá fazer os seguintes questionamentos: Como é formado e administrado um município? Quem são os funcionários e quais são os cargos que ocupam os representantes? É importante distinguir as funções e os papéis dos órgãos do poder público municipal.</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como, terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.</p>	<p>Os territórios indígenas e quilombolas no Brasil; O processo histórico e geográfico na formação dos quilombolas no Brasil e no Tocantins; Comunidades quilombolas no Tocantins; Comunidades indígenas.</p>	<p>O professor poderá iniciar os trabalhos com essa temática fazendo um mapeamento e os seguintes questionamentos: O que são territórios quilombolas? O que são territórios indígenas? Onde estão localizados esses territórios no Brasil e no Tocantins? Quem são os seus moradores? É relevante que os estudantes saibam identificar, justificar e avaliar a importância da preservação cultural desses territórios étnicos como símbolo de resistência para poder reconhecer a legitimidade da demarcação de terras. Possibilidade interdisciplinar (EF15AR25).</p>
<p>Mundo do trabalho</p>	<p>(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.</p>	<p>Trabalho no campo e na cidade Como é o trabalho no campo? Como é o trabalho na cidade?</p>	<p>Essa habilidade tem como objetivo levar os estudantes a identificarem e reconhecerem as diferenças, semelhanças e interdependências, além de compreenderem a relação que existe entre as atividades laborais desempenhadas no meio rural e no urbano. O professor poderá realizar um trabalho de pesquisa sobre as diferenças entre o trabalho do campo e da cidade.</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA 4º ANO - 2º BIMESTRE</p>			
<p>EIXO</p>	<p>HABILIDADES</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>SUGESTÕES PEDAGÓGICAS</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>Circulação de pessoas, produtos e culturas</p>	<p>(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.</p> <p>(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.</p> <p>(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.</p>	<p>A circulação de pessoas e as transformações no meio natural:</p> <p>Nomadismo X sedentarismo;</p> <p>Formas de produção: como, quem e para quem se produz.</p> <p>O trabalho no Brasil Colonial:</p> <p>Latifúndio em contraponto com a economia de subsistência;</p> <p>Economia açucareira, cafeeira e atualmente soja, milho, calcário;</p> <p>A invenção do comércio e a circulação de produtos;</p> <p>Diversidade cultural do Tocantins.</p>	<p>Considerar a história local ou regional da ocupação do espaço e consequentes alterações no meio natural.</p> <p>Aprofundar o conceito de nomadismo, compreendendo que ele não significa deslocamento contínuo e sem parar.</p> <p>Destacar que o deslocamento sempre esteve presente na história da cidade ou da região, realizando-se não somente na troca de mercadorias, mas na troca e interação entre culturas.</p>
--	---	--	---

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO
4º ANO - 2º BIMESTRE

EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
------	-------------	-------------------------	-----------------------



Manifestações Religiosas	(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).	Ritos Religiosos.	Fazer com que os estudantes pesquisem no meio familiar sobre a questão do seu nascimento, como foi o casamento dos pais ou parentes próximos e como vivem, seja dentro de um contexto religioso ou mesmo familiar. Fazer uma troca de experiências de como os estudantes fazem seus momentos de espiritualidade tanto no ambiente familiar como também no social. Trazer suas experiências vividas na família e como às vivenciam. É importante buscar a integração dos componentes curriculares e, nessa perspectiva, pode-se trabalhar com as habilidades: (EF15LP09), (EF04LP17). Organizar a turma em grupos e solicitar uma pesquisa, em seus lugares de vivência, sobre os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário destacando seu significado, origem, organização / preparação, responsável e outras informações complementares, com o resultado da pesquisa, produzir um jornal oral, gravar com celular e reproduzir em sala para os demais colegas.
		O que eu celebro na vida.	
	(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, danças, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	Grandes acontecimentos que são celebrados.	
		Acontecimentos religiosos marcantes na vida de um povo.	

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso**. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.